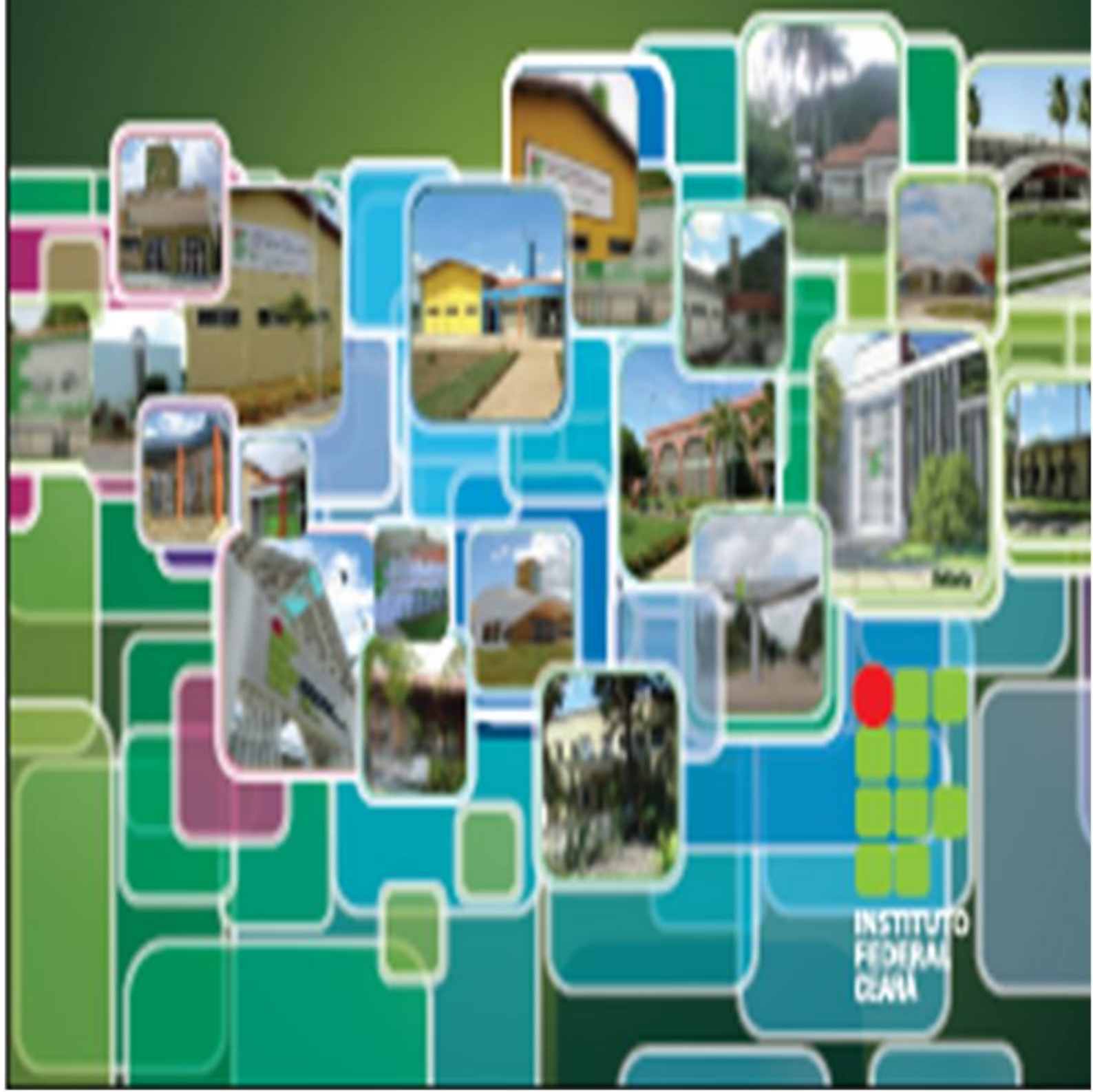


PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

CAMPUS DE CANINDÉ



INSTITUTO
FEDERAL
CEARA



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
– CAMPUS DE CANINDÉ –**

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETOR GERAL

Evandro Martins

Chefia de Gabinete

Ana Leila Freitas Maciel

Chefe do Departamento de Ensino

Rita de Cássia Cordeiro de Castro

**Chefe do Departamento de Administração e
Planejamento**

Francisco Ebison Souto Canuto

Coordenadoria de Tecnologia da Informação

Paulo Renato Xavier da Silva

Coordenação de Gestão de Pessoas

Ana Raquel Pereira Moura

Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio

David Moraes de Andrade

Coordenadoria de Aquisições e Contratações

Antônio Jonas Evangelista Ferreira

Coordenadoria de Assuntos Estudantis

Thaidys da Conceição Lima Monte

**Coordenadoria de Execução Orçamentária e
Financeira**

Ana Cristina de Alencar Rodrigues

Coordenadoria de Pesquisa e Extensão

Nilson Vieira Pinto

ELABORAÇÃO

Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 057/GDG de 09/07/2013)

David Moraes de Andrade

Evandro Martins

Francisco Ebison Souto Canuto

Isabel Cristina Carlos Ferro

José Anderson Ferreira Marques

Lara Bianca Silva Alves

Odilon Monteiro da Silva Neto

Comissão Central para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 940/GR de 16/09/2013)

Cícero Iran Bezerra da Silva

Daniel Ferreira de Castro

Elenilce Gomes de Oliveira

Francisco Sildemberny Souza dos Santos

José Orion Parente Neto

Kauany Duarte B. dos Santos

Luiz Hernesto Araújo Dias

Nathaniel Carneiro Neto

Ricardo Damasceno de Oliveira

Samuel Brasileiro Filho

Assessoria Técnica

Stenio Wagner Pereira de Queiroz

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	7
LISTA DE QUADROS.....	9
APRESENTAÇÃO.....	11
1. PERFIL INSTITUCIONAL	13
1.1. Um breve histórico do Instituto Federal no Ceará.....	13
1.1.1. Panorama de Canindé	13
1.1.2. Visão Geral sobre o Instituto Federal em Canindé	14
1.2. Identidade Corporativa.....	15
1.2.1. Missão	15
1.2.2. Visão	15
1.2.3. Valores.....	15
1.3. Finalidades.....	15
1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.....	16
1.5. Planejamento Estratégico	19
1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará	20
1.5.2. Objetivos e Metas do <i>campus</i> de Canindé.....	21
2. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	39
2.1. Organização Administrativa	39
2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma.....	39
2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	41
2.2. Organização e Gestão de Pessoal	43
2.2.1. Corpo Docente	43
2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo.....	43
2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores	45
2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes	47
2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	47
2.3.2. Estímulos a Permanência	48
2.3.3. Organização Estudantil.....	49
2.3.4. Acompanhamento dos Egressos	49
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	51

3.1. Organização Didático-Pedagógica	51
3.1.1. Perfil do Egresso	52
3.1.2. Seleção de Conteúdo.....	54
3.1.3. Princípios Metodológicos	55
3.1.4. Processo de Avaliação	57
3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.....	58
3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância	59
3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva	60
4. INFRAESTRUTURA	63
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	66
5.1. Plano de Investimento	66
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	67
6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos	67
6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	70
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	71

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho	43
Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade	43
Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados	44
Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade	45
Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área de Conhecimento	45
Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnico-Administrativos	46

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula	63
Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca	64
Quadro 3 – Situação Atual dos Laboratórios	64
Quadro 4 – Ambientes Administrativos	65
Quadro 5 – Ambientes de Convivência e Lazer.....	65
Quadro 6 – Acessibilidade	65
Quadro 7 – Necessidade de Obras Civas.....	66
Quadro 8 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno	67
Quadro 9 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos	68
Quadro 10 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento	69
Quadro 11 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira	69

APRESENTAÇÃO

Inserido no bojo mudancista do novo perfil institucional que ora se edifica na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do MEC, com gênese na Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, norma que rege a criação dos Institutos Federais, é que nesse contexto, o *campus* de Canindé do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE integra, desde 15 de março de 2010, a Rede dos *campi* do IFCE.

Adjuntas ao cenário elencado, a reitoria do IFCE e a Direção Geral do *campus* de Canindé trazem à sociedade e, ao coletivo dos seus servidores técnico-administrativos, docentes, discentes o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, a fim de integrar o PDI Geral do IFCE, no que cerne o período de 2014 a 2018.

Consonante a esse entendimento a Direção Geral do *campus* de Canindé e a sua, regimentalmente constituída, comissão de elaboração do PDI, compreendem que as ações gerais de gestão, ora apresentadas, transmitem as políticas de educação do País, particularmente no nosso contexto, as específicas do ensino profissional e tecnológico.

A proposta que aqui se materializa persegue, incessantemente, um modo concreto de colaboração para o progresso geral dos Sertões de Canindé, contemplando a sustentabilidade de forma inclusiva e a necessária e indispensável compatibilidade ambiental. A partir do uso de estratégias planejadas metodológica e democraticamente, tendo sempre em vista a participação da nossa comunidade acadêmica na busca constante de interação com a sociedade da região, outrossim, com o contingente dos servidores e dos discentes para, num processo democrático, selecionar as melhores possibilidades técnicas de aplicação daquelas ações consideradas mais indicadas, ou seja, as capazes de nos garantir um formato diferenciado na ação educacional coadunado com a nossa missão institucional.

Ao mesmo tempo, sempre grifando os valores exitosamente edificados durante a nossa secular história institucional. Valoração essa que, nesse momento, reavaliamos, atualizamos e magnificamos, a partir da nossa chegada como um novo *campus* do IFCE que se insere também, por força de diploma legal, no ensino de terceiro grau.

Todos os que fazemos o *campus* de Canindé do IFCE, esperamos com a implementação do PDI, trazer a público a recente e inovadora institucionalidade da nossa Rede, juntamente com o seu novo modelo de gestão, as pretensões administrativas de desenvolvimento institucional da região do sertão central, para os próximos cinco anos (2014-2018).

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Um breve histórico do Instituto Federal no Ceará

O Instituto Federal possui uma história secular no Ceará, uma vez que esta remota ao início do século XX, quando o então Presidente Nilo Peçanha, inspirado nas escolas vocacionais francesas, cria, mediante o Decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes Artífices, destinadas a prover de formação profissional os pobres e desvalidos da sorte.

No decorrer das décadas subsequentes a fundação do instituto no Ceará mudanças significativas na sua estruturação vão ocorrendo. Vale aqui ressaltar as promovidas na década de 90 do século passado quando em 1994, pela Lei nº 8.948 de 08 de dezembro, as Escolas Técnicas Federais são transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica¹ e em 1995, tendo como objetivo principal promover a interiorização do ensino técnico no estado, a instituição estendeu suas atividades a duas Unidades de Ensino Descentralizadas (UnEDs), localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte.

A Lei 11.892/2008, mediante integração do **Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará**, suas **UNED's** e das **Escolas Agrotécnicas Federais** de Crato e de Iguatu cria o **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará**. No mesmo ano², é lançada a pedra fundamental do IFCE *campus de Canindé*.

1.1.1. Panorama de Canindé

Em 1775, o sargento-mor português Francisco Xavier de Medeiros, estabeleceu-se às margens do rio Canindé e, logo depois, iniciou a construção de uma capela em honra a São Francisco das Chagas, que ficou pronta em 1796, sendo esse o marco histórico e religioso de Canindé.

Em 1817 a capela foi elevada a categoria de paróquia e no ano seguinte o povoado de Canindé foi elevado à categoria de vila, quando também foi demarcado seu território às

¹Essa mudança, se dá de forma gradual e apenas em 22 de maio de 1999, através de um decreto, ocorre a implantação do CEFET-CE.

² Em 04 de abril de 2008.

margens do rio que nomeou o lugar. Somente em 1846 a vila alcança a condição de Cidade com o estabelecimento da Câmara Municipal.

Atualmente a cidade tem o quinto maior território do Ceará e uma população de 74.486 habitantes. Pela origem religiosa, ao longo de sua história, foi construindo uma grande tradição entorno de São Francisco tornando-se um dos locais de maior peregrinação a São Francisco no mundo.

A economia de Canindé é grande dependente da oferta de serviços. Esse fato fica evidente quando identificamos a vocação para o turismo religioso que evoca a histórica tradição Franciscana com a Basílica e estátua dedicadas ao santo e muitas outras estruturas da cidade. Outro fator importante é que Canindé é a sede de uma região administrativa do Governo do Ceará que concentra órgãos gerenciais no município.

Canindé já teve um passado importante na agricultura e que tem reflexos disso ainda hoje sendo a sede de uma divisão de desenvolvimento agrícola com vários assentamentos rurais.

1.1.2. Visão Geral sobre o Instituto Federal em Canindé

A pedra fundamental do IFCE *campus* de Canindé foi lançada em 06 de setembro de 2008, concluído em 2010, com inauguração à distância pelo presidente Lula, em 23 de novembro do mesmo ano e entrega solene a comunidade, com a presença do governador Cid Gomes, em 04 de maio de 2011.

O início das atividades ocorreu em parceria com a 7ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação, 7ª CREDE, nas instalações da Escola Estadual de Educação Profissional Capelão Frei Orlando, com a oferta dos cursos técnico integrado em Eventos e Licenciatura em Educação Física. No dia 12 de março de 2010 houve a aula inaugural na 7ª CREDE com a presença do Reitor Claudio Ricardo.

As obras do *campus* foram entregues em outubro com a mudança das turmas para o espaço, projetado pelo arquiteto Damião Lopes, com estrutura inicial de dois blocos de ensino, um administrativo, um de serviços gerais, um cultural com teatro e biblioteca, um de dormitórios e vestiários, ginásio coberto, piscina e demais áreas urbanizadas. Os laboratórios estão em fase de consolidação ou montagem da estrutura.

O *campus* de Canindé atende diretamente, através da oferta de ensino técnico, tecnológico e licenciaturas, estudantes das cidades de Canindé, Caridade, Itatira, Paramoti, Madalena e Boa Viagem, além de estudantes de todo o Brasil que ingressem pelo ENEM e venham a residir em Canindé.

1.2. Identidade Corporativa

1.2.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

1.2.2. Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

1.2.3. Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental.

1.3. Finalidades

As características e as finalidades do Instituto Federal do Ceará – *campus* de Canindé, como as demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio de legislação específica. De acordo com o artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, as finalidades são:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica

O IFCE – *campus* de Canindé, na sua missão de disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, tem pautado sua atuação acadêmica nestas áreas da seguinte forma:

Ensino

- Educação profissional técnica de nível médio:
 - Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio;
 - Técnico em Telecomunicações Integrado ao Ensino Médio;
 - Técnico em Eventos (modalidade Concomitante);
 - Técnico em Telecomunicações (modalidade Concomitante) – PRONATEC.
- Educação Superior:
 - Licenciatura em Educação Física;
 - Licenciatura em Matemática;
 - Tecnologia em Gestão do Turismo;
 - Tecnologia em Redes de Computadores.
- Pós-graduação:
 - Especialização em Educação Física Escolar.
- Programa de Bolsas de Monitoria;

Pesquisa

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC)
- Programa Institucional de Incentivo à Iniciação Científica, nas modalidades de ensino médio e técnico (PIBIC-Júnior);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI)
- Programa Institucional de Apoio à Produtividade em Pesquisa (ProAPP)
- Incentivo à qualificação dos servidores:
 - Viabilização de realização de Cursos de Graduação;
 - Viabilização da realização de Cursos de Pós-Graduação *lato e stricto sensu*;
 - Viabilização da formação dos servidores: encontros científicos, congressos, etc.
- Área de atuação dos grupos de pesquisa:
 - Núcleo de estudo das Crises e Crítica Social – NECC
 - Grupo de Pesquisa e Estudo em Ciências e Educação Ambiental
 - Fundamentos do treinamento de Força e Prescrição do Exercício Físico

- Informática Aplicada
- Promoção da Saúde e Qualidade de Vida
- Grupo de Pesquisa em Educação, Promoção da Saúde e Dança
- Grupo de Estudos e Pesquisas Ontologia Marxiana, Educação Presencial e Trabalho
- Eventos Científicos:
 - Mostra Acadêmica;
 - Semana de Iniciação Científica.

Extensão

- Cursos:
 - Corte e costura (Mulheres Mil)
 - Curso de Libras
 - Ensinando e aprendendo pré-cálculo e cálculo.
 - Ginástica Coreografada
 - Leitura de Mapas Cartográficos
 - Mestre de cerimônia, postura cênica para eventos
- Eventos periódicos;
 - Arraiá Junino;
 - Recital de Poesias;
 - Encontro de Artes Marciais e Lutas;
 - Brinca Criança;
 - Caminhada pelas veredas do conhecimento;
 - Dia D da Leitura;
 - Festival de Dança;
 - Festival de Ginástica;
 - Festival da Cultura Popular;
 - Pé na Trilha;
 - Exposição Fotográfica.
- Relações empresariais:
 - Encaminhamento de alunas Mulheres Mil ao mercado;
- Prestação de serviços:

- Todos os projetos prestam serviços a comunidade;
- Atendimento odontológico.
- Natação Saúde
- Recreare
- Cia de Dança Educadança
- Capoeira e Educação
- Programas:
 - Mulheres Mil;
 - “Em Canindé a vida é longa”;
 - Programa de Esporte e Lazer da Cidade – PELC;
 - Projeto Crescer Saudável;
 - Avaliação Física dos integrantes do IFCE *campus* de Canindé e comunidade Local;
 - Capoeira e Educação;
 - Grupo Cultural (Teatro e Música);
 - Integralidade do Cuidado em Saúde;
 - Pé na trilha;
 - Talentos Esportivos Escolares

1.5. Planejamento Estratégico

Da mesma forma que as suas finalidades, os objetivos do IFCE – *campus* de Canindé, também estão definidos na Lei nº 11.892/2008, mais precisamente no seu artigo 7º, conforme enumerados:

- I. Ministrar educação profissional, técnica, de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local, e regional;
- VI. Ministrando em nível de educação superior:
 - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará

Visando a cumprir os objetivos e metas estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, o IFCE definiu a sua estratégia utilizando-se da metodologia do *Balanced Scorecard*, a qual consiste em estabelecer objetivos estratégicos voltados a atender suas perspectivas de valor.

As perspectivas, de valor são consideradas áreas imprescindíveis ao alcance da visão e cumprimento da missão da instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos que reflete o que a instituição pretende alcançar em cada uma dessas áreas. As perspectivas quando visualizadas em conjunto permitem uma visão completa da estratégia adotada.

As perspectivas de valor do IFCE são:

- ✓ **Perspectiva da Sociedade** – corresponde à percepção de valor que o IFCE gera na sociedade. Nesta perspectiva, busca-se o desenvolvimento das regiões em que a instituição esta inserida. Para esta perspectiva não há uma definição explícita de objetivos estratégicos, pois à medida que se cumpre a missão da Instituição pressupõe-se a criação de valor para a sociedade.
- ✓ **Perspectiva dos Alunos** – preocupa-se em identificar qual é o valor do aluno para o IFCE, tem por objetivo mostrar se as escolhas estratégicas executadas pela Instituição estão contribuindo para o aumento de valor percebido pelos alunos em relação ao ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ **Perspectiva dos Processos Internos** – nesta perspectiva são estabelecidos objetivos voltados para a melhoria dos processos já existentes e implantação de processos inovadores.
- ✓ **Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento** – tem por objetivo promover o crescimento e modernização da infraestrutura – tecnológica, capital e humana – a longo prazo visando impulsionar o desenvolvimento da instituição.
- ✓ **Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira** – corresponde aos objetivos estratégicos voltados a criar o maior valor possível para a sociedade e para os alunos com o montante de recurso disponível.

1.5.2. Objetivos e Metas do *campus* de Canindé

1.5.2.1. Perspectiva do Aluno

(AL_08) Objetivo: Aumentar a oferta de cursos de extensão e prestação de serviços à comunidade.

Descrição: Ampliar o atendimento a comunidade por meio da realização de cursos de extensão e prestação de serviços.

Indicador de Resultado 01: Cursos e serviços prestados.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 40 cursos e/ou prestação de serviços.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	06	08	10	12

Iniciativas Estratégicas:

1. Pesquisar em relação à infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos pedagógicos.
2. Realizar levantamento das necessidades com base nos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

(AL_11) Objetivo: Fomentar ações de inclusão social, tecnológica e produtiva no IFCE.

Descrição: Ampliar a participação do IFCE em programas e projetos de inclusão social, tecnológica e produtiva.

Indicador de Resultado 01: Programas e projetos realizados.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 05 programas e/ou projetos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Diagnosticar as demandas de inclusão social, tecnológica e produtiva da comunidade.
2. Identificar as expertises institucionais para o atendimento das demandas.
3. Ampliar os canais de informação entre a extensão e a comunidade.

(AL_12) Objetivo: Incentivar uma política cultural com a comunidade, baseada na integração, troca e valorização das atividades sociais, artísticas e desportivas.

Descrição: Estabelecer intercâmbio com outros espaços de Arte e Cultura, Museus, e instituições afins, objetivando a ampliação de atividades culturais.

Indicador de Resultado 01: Realização de eventos institucionais constantes no calendário oficial do *campus*.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 11 eventos institucionais

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	02	02	03	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Enriquecer a formação dos discentes, integrando-os em programas e projetos de extensão que reafirmem a transversalidade da cultura.
2. Valorizar ações extensionistas em desporto através de cooperação técnicas e parcerias institucionais.
3. Estimular a implantação de espaços de arte e cultura no ambiente acadêmico e na comunidade.

(AL_13) Objetivo: Fortalecer a cultura empreendedora nas regiões de atuação do IFCE.

Descrição: Proporcionar a ampliação da política empreendedora no IFCE por meio da implantação de Incubadoras.

Indicador de Resultado 01: Incubadoras implantadas.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 01 incubadora.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar projeto de implantação de incubadoras.
2. Capacitar o núcleo gestor das incubadoras.
3. Articular parcerias para financiamento das Incubadoras.

Indicador de Resultado 02: Empresas incubadas.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 03 empresas incubadas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular a integração da disciplina de Empreendedorismo com as ações das incubadoras.
2. Disseminar as ideias empreendedoras via planos de negócios.

(AL_04) Objetivo: Intensificar atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão socialmente relevantes.

Descrição: Fortalecer a integração entre as ações do ensino, pesquisa e extensão que contribuem para a transformação e o desenvolvimento social, bem como promover a realização de campanhas educativas junto ao corpo discente.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos que participam de projetos de ensino, pesquisa e extensão/ Total de alunos da instituição.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão/ Departamento de Ensino

Meta: Atingir percentual de 40% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	25%	30%	35%	40%

Iniciativas Estratégicas:

1. Buscar a ampliação de fomento para atividades de ensino, pesquisa e extensão.
2. Promover encontros de ensino, pesquisa e extensão.

Indicador de Resultado 02: Total de campanhas educativas realizadas.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis.

Meta: 18 campanhas educativas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	03	04	04	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Propor campanhas educativas de combate as drogas.
2. Propor campanhas educativas de preservação do patrimônio do IFCE.
Propor campanhas educativas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis (DST)

(AL_10) Objetivo: Expandir e fortalecer os programas de Pós-graduação.

Descrição: Consiste em expandir a quantidade e qualidade dos cursos *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* com vistas ao atendimento das demandas das comunidades internas e externas do IFCE.

Indicador de Resultado 01: Oferta de Cursos de *Lato Sensu* & *Stricto Sensu*.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão/ Departamento de Ensino

Meta: 04 cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	-	01	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Levantamento/acompanhamento da produção dos pesquisadores visando à identificação de grupos emergentes para submissão de propostas de cursos novos de pós-graduação.
2. Orientar o desenvolvimento da elaboração dos projetos de cursos novos de pós-graduação.
3. Planejamento das ações necessárias para propostas de cursos novos de pós-graduação

Indicador de Resultado 02: Recursos externos para os programas de pós-graduação.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão/ Departamento de Ensino

Meta: Captação de R\$ 600 mil

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	R\$ 200 mil	R\$ 200 mil	R\$ 200 mil

Iniciativas Estratégicas:

1. Participação em editais de fomento.
2. Orientação na elaboração dos projetos.
3. Acompanhar a execução dos projetos aprovados.

(AL_07) Objetivo: Dotar os *campi* de infraestrutura e condições pedagógicas voltadas para as pessoas com deficiências de modo a garantir o êxito acadêmico.

Descrição: Adequar os espaços físicos, conforme a NBR 9050/2004, assim como adquirir e/ou elaborar material didático.

Indicador de Resultado 01: Nível de Satisfação do aluno.

Responsável: Coordenação de Assistência Estudantil.

Meta: Nível de satisfação de 100%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30%	50%	70%	85%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Pesquisar em relação à infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos pedagógicos.
2. Realizar levantamento das necessidades com base nos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
3. Ampliar o acervo bibliográfico físico e virtual do *campus*
4. Ampliar a estrutura do NAPNE do *campus*
5. Melhorar a estrutura física de acessibilidade em todas as áreas do *campus*

Indicador de Resultado 02: Relação alunos ingressantes com deficiência severa nos termos da Lei nº 8.213/1991 e o total de alunos concludentes com deficiência severa.

Responsável: Coordenação de Assistência Estudantil.

Meta: Obter uma relação de 90%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	45%	60%	75%	90%

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar e/ou estruturar os NAPNE em todos os *campi*.
2. Promover a oferta de cursos de formação continuada aos servidores e estudantes.
3. Realizar um censo anual das pessoas com deficiências (PCD) no IFCE e alimentar o SISTEC.

(AL_02) Objetivo: Ampliar a oferta de vagas em cursos presenciais com base na lei de criação dos Institutos em todas as modalidades e níveis no IFCE.

Descrição: Ampliar os cursos, as turmas e as vagas, respeitando a oferta de 50% de vagas para ensino técnico, prioritariamente na forma integrada, 20% para as licenciaturas e 30% para cursos de bacharelados e tecnológicos, respeitando as particularidades de cada região.

Indicador de Resultado 01: Cursos técnicos presenciais

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 03 novos cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	01	01	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ofertar turmas de cursos técnicos presenciais semestralmente e prioritariamente integrados.

Indicador de Resultado 02: Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 02 cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.

Objetivo: Favorecer o percurso formativo do aluno por meio da oferta e bom funcionamento dos Restaurantes Acadêmicos.

Descrição: Construir e/ou ampliar a infraestrutura física adequada, assim como definir o modelo de gestão destes restaurantes, equipar e contratar profissionais da área nutricional e gastronômica.

Indicador de Resultado 01: Restaurantes Acadêmicos em funcionamento.

Responsável: Diretoria Geral

Meta: Implantar o restaurante acadêmico.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar diagnóstico das condições de funcionamento dos RAs nos *campi*.
2. Contratar projetos de engenharia para elaboração de reforma/construção.
3. Realizar a reforma/construção dos RAs.
4. Adquirir os insumos necessários para oferta/ampliação do atendimento.
5. Criar uma comissão para elaborar o modelo de gestão dos RAs.

Indicador de Resultado 02: Total de alunos atendidos.

Responsável: Diretoria Geral

Meta: Atender 100% dos alunos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	80%	90%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Zelar pela qualidade estética, nutricional e gastronômica.
2. Criar estratégia de preço acessível aos estudantes.
3. Ofertar no mínimo duas refeições com cardápio regional

(AL_09) Objetivo: Formar integralmente o cidadão com conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, culturais e éticos.

Descrição: Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica e autônoma para a promoção do desenvolvimento regional e sustentável.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos formados em Cursos de Nível Técnicos, Superior e de Pós-Graduação.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 1389 concluintes.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
102	135	260	446	446

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a oferta de cursos em todos os níveis.
2. Diminuir as taxas de evasão e retenção escolar.

(AL_14) Objetivo: Estimular a organização interna das entidades de mobilização estudantil.

Descrição: Apoiar a criação dos Centros Acadêmicos e Grêmios em todos os *campi*.

Indicador de Resultado 01: Criação de Grêmios.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantil.

Meta: 01 Grêmio

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar campanhas informativas acerca da legislação vigente.

1.5.2.2. Perspectiva dos Processos Internos

(PI_09) Objetivo: Expandir e consolidar a pesquisa científica e tecnológica.

Descrição: Ampliar as ações de captação de recursos e aumentar em termos quantitativos e qualitativos, a produção científica e tecnológica.

Indicador de Resultado 01: Captação de recursos externos para Pesquisa e Inovação.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: R\$ 1,2 milhão

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
R\$ 1 milhão	R\$ 2,3 milhões	R\$ 2,8 milhões	R\$ 2,8 milhões	R\$ 3,3 milhões

Iniciativas Estratégicas:

1. Elevar o número de submissões de propostas para editais de fomento de pesquisa e Inovação.
2. Captar recursos através de leis de incentivos fiscais (Lei de Informática, Lei do Bem, fundos setoriais, dentre outros).
3. Incentivar a extensão tecnológica integrada à pesquisa.

Indicador de Resultado 02: Artigos publicados em periódicos *Qualis* A e B.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: Atingir um total de 155 artigos publicados até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
17	24	31	38	45

Iniciativas Estratégicas:

1. Subsidiar as despesas associadas à tradução, revisão e pagamento de taxas de publicação.
2. Direcionar recursos de fomento para os grupos de pesquisa.
3. Regulamentar e implantar programa de apoio à publicação de artigos e à estruturação de outros meios de divulgação de produtos, estudos e pesquisas desenvolvidos no IFCE.

Indicador de Resultado 03: Pesquisadores PQ (Produtividade em Pesquisa) e DT (Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora).

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: Possuir um total de 45 pesquisadores até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
07	12	23	34	45

Iniciativas Estratégicas:

1. Apoiar pesquisadores produtivos na aprovação de seus projetos em editais PQ/DT.

(PI_04) Objetivo: Fomentar as relações e parcerias com o setor produtivo e órgãos de fomento.

Descrição: Proporcionar a expansão das atividades de extensão através de convênios, programas e projetos.

Indicador de Resultado 01: Convênios, programas e projetos firmados.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 125 parcerias

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
17	21	26	31	36

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a participação em editais de fomentos.
2. Viabilizar convênios, programas e projetos com os diversos parceiros.

(PI_10) Objetivo: Expandir e consolidar a inovação.

Descrição: Expandir, integrar, modernizar e consolidar ações de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Indicador de Resultado 01: Patentes depositadas.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 01 patente depositadas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Incentivar o depósito de patentes.
2. Difundir a cultura de inovação.
3. Prospectar projetos de inovação.

Indicador de Resultado 02: Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT).

Responsável: Diretoria de Pesquisa e Inovação.

Meta: 01 NITs

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar uma agência de Inovação na PRPI.
2. Capacitar mão de obra para os NIT.
3. Ampliar a interiorização do número de NITs.

Indicador de Resultado 03: Tecnologias licenciadas.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 01 tecnologia licenciada.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar editais de licenciamento.
2. Divulgar o portfólio de patentes do IFCE.
3. Prospectar empresas licenciadoras.

(PI_06) Objetivo: Padronizar os processos internos e alinhá-los com os produtos e serviços oferecidos.

Descrição: Identificar os principais processos desenvolvidos por área com vistas à definição do melhor fluxo a adotar e dos mecanismos de controle a implementar, documentando em manuais os procedimentos a serem seguidos.

Indicador de Resultado 01: Manuais de rotinas.

Responsável: Departamento de Administração e Planejamento.

Meta: Elaborar 01 manual

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Manter a buscar constante de práticas inovadoras, certificação de qualidade e melhoria contínua de processos como política permanente da Administração.
2. Aperfeiçoar a padronização das atividades em cada setor e em cada tarefa relevante, em conjunto com os envolvidos em cada setor e em cada processo produtivo, revalidando os procedimentos a cada ano pelas pessoas envolvidas.
3. Buscar a otimização de técnicas administrativas que promovam maior celeridade nos processos, respeitando à legislação, mas visando resultados objetivos.
4. Desenvolver estudos organizacionais acerca dos trâmites atuais para trazer maior agilidade dos processos de licitação
5. Implementar novas tecnologias da informação e comunicação (TIC's) que facilitem o desenvolvimento do trabalho de todos os usuários

(PI_13) Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

Descrição: Promover a modernização e ampliação da infraestrutura física, mediante aquisição de equipamentos e realização de obras civis.

Indicador de Resultado 01: Processos licitatórios

Responsável: Departamento de Administração e Planejamento.

Meta: 100 processos licitatórios

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20	20	20	20	20

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar a coleta das demandas de serviços e/ou materiais dos *campi*.
2. Padronizar as aquisições de equipamentos materiais.
3. Desenvolver estudos organizacionais acerca dos trâmites atuais para trazer maior agilidade dos processos de licitação

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 03: Páginas eletrônicas.

Responsável: Setor de Comunicação Social.

Meta: 01 *webpage*

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar as páginas eletrônicas dos 12 *campi* "convencionais" em acordo com as diretrizes de comunicação.
2. Implantar as páginas eletrônicas dos 11 *campi* "avançados" em acordo com as diretrizes de comunicação.
3. Implantar as páginas eletrônicas dos 06 novos *campi* em acordo com as diretrizes de comunicação.

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 01: Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos.

Responsável: Setor de Comunicação Social.

Meta: 10 eventos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de *campi*.
2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).
Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.

(PI_11) Objetivo: Intensificar as atividades da Comunicação Social.

Descrição: Fortalecer as atividades da Comunicação Social mediante a estruturação das equipes de comunicação.

Indicador de Resultado 01: Equipes de Comunicação.

Responsável: Setor de Comunicação Social.

Meta: 01 equipe de comunicação

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível C.
2. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível D.
3. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível E.

(PI_12) Objetivo: Desenvolver e divulgar, no âmbito interno e externo, os produtos da área de Comunicação Social.

Descrição: Incrementar os produtos de comunicação que promovam a marca do IFCE na sociedade, de maneira a fortalecer a imagem da instituição.

Indicador de Resultado 01: Informativo periódico.

Responsável: Setor de Comunicação Social.

Meta: 01 informativo periódico

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar o layout padrão para os informativos impressos e eletrônicos do IFCE.
2. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico da reitoria do IFCE.
3. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico dos *campi* do IFCE.

1.5.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

(AC_02) Objetivo: Promover a qualificação e capacitação do quadro de servidores.

Descrição: Prover as condições necessárias para a o aperfeiçoamento do quadro de servidores na sua área de atuação.

Indicador de Resultado 01: Servidores qualificados em curso de nível superior.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 112 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
21	37	37	21	21

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a qualificação dos servidores em curso superior.
2. Definir o orçamento para ressarcimento de mensalidades

Indicador de Resultado 02: Participação de servidores em congressos e seminários de sua área de atuação.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 300 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
60	60	60	60	60

Iniciativas Estratégicas:

1. Atualizar a formação do servidor.

Indicador de Resultado 03: Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 130 servidores.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
25	25	30	25	25

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a atualização da formação do servidor.
2. Capacitar o servidor para o exercício de suas atividades.

1.5.2.4. Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

(OF_01) Objetivo: Aperfeiçoar a captação e gestão de recursos orçamentários.

Descrição: Elaborar, por meio de instrumentos específicos, um modelo de captação das demandas de recursos de custeio e capital dos *campi* e Reitoria para cada exercício financeiro.

Indicador de Resultado 01: Nível de aprovação dos instrumentos elaborados.

Responsável: Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira

Meta: Obter um nível de aprovação de 100% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
50%	60%	70%	85%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar instrumento(s) administrativo(s) capaz (es) de facilitar a elaboração da PLOA.
2. Realizar encontros com a comunidade para discutir as prioridades durante o processo de captação.
3. Realizar pesquisa de satisfação com os gestores sobre a eficácia dos instrumentos elaborados.
4. Criar política de prospecção de recursos extraorçamentário para o *campus* (Termos de Cooperação, Emendas Parlamentares e Editais de Fomento)
5. Aproximar da comunidade a divulgação da gestão orçamentária do *campus*

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma

I. Diretoria Geral

- a) Chefe de Gabinete
- b) Coordenação de Gestão de Pessoas
- c) Coordenação de Pesquisa e Extensão
- d) Departamento de Ensino
- e) Departamento de Administração e Planejamento

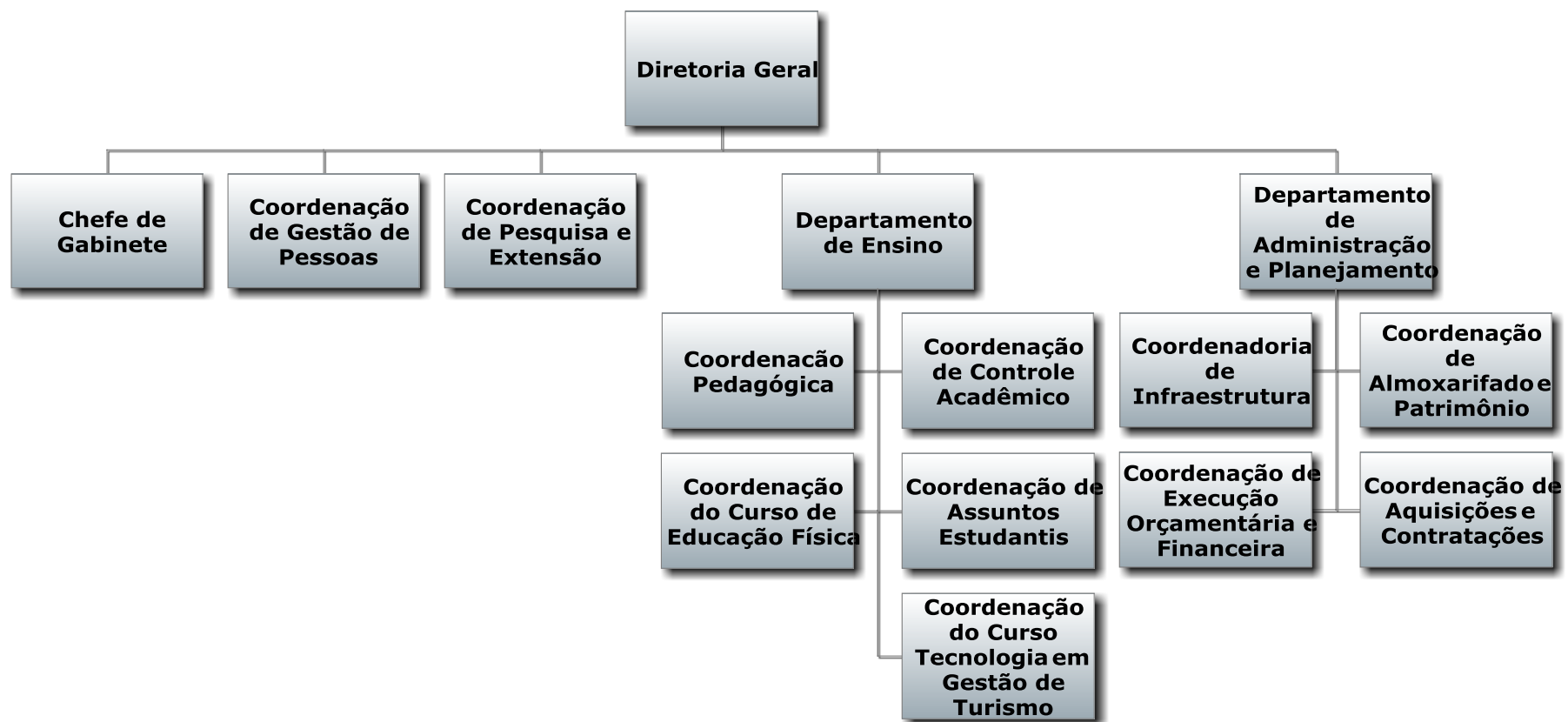
II. Departamento de Ensino

- a) Coordenação de Controle Acadêmico
- b) Coordenação Técnico-Pedagógica
- c) Coordenação de Assuntos Estudantis
- d) Coordenação do Curso de Educação Física
- e) Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo

III. Coordenação de Administração Geral

- a) Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio
- b) Coordenação de Aquisições e Contratações
- c) Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira
- d) Coordenação de Infraestrutura

Organograma



Conforme Portaria nº 918/GR de 11 de setembro de 2013.

2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

As parcerias têm como base a complementaridade dos recursos visando à prestação de melhores serviços a comunidade na qual o IFCE está inserido. É inquestionável o fato de que bons parceiros suprem habilidades, conhecimentos técnicos e outras competências que, de diversos modos, podem auxiliar as instituições a maximizar o seu resultado final.

As parcerias que ocorrem entre as instituições envolvem compromissos mútuos de cooperação e de aprendizado em comum, com ganhos revertidos em benefícios sociais e econômicos, redução de custos e investimentos.

Sob essa ótica, o *campus* de Canindé, possui parcerias com as seguintes instituições:

- ✓ Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará – Arce;
- ✓ APLID (Associação das Pessoas que Lutam Pela Inclusão do Deficiente);
- ✓ Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Apae;
- ✓ Banco do Brasil;
- ✓ Banco do Nordeste – BNB;
- ✓ BLB Segurança;
- ✓ CAIC – Centro de Atenção Integral a Criança e ao Adolescente Alfredo Coelho de Magalhães;
- ✓ Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL;
- ✓ Câmara Municipal de Canindé;
- ✓ Casa de Cultura Raízes da Terra (Tiracanga/Canindé);
- ✓ Casa Magalhães;
- ✓ Centro de Serviços do Nordeste;
- ✓ Centro Social Urbano de Canindé – CSU;
- ✓ Coelce;
- ✓ Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação – Crede 7;
- ✓ Corpo de Segurança do Nordeste;
- ✓ Correios;
- ✓ CRAS - Centro de Referência em Assistência Social São Francisco;
- ✓ Criart Serviços;
- ✓ Departamento Municipal de Trânsito de Canindé – Demutran;

- ✓ EEM Antonio Sabino Guerra;
- ✓ Ello Serviços;
- ✓ Empresa Brasil de Comunicação – EBC;
- ✓ Escola Casemiro Bezerra de Araújo;
- ✓ Escola de Administração Fazendária - Esaf;
- ✓ Escola Estadual de Ensino Profissionalizante Capelão Frei Orlando;
- ✓ Escola Frei Orlando;
- ✓ Escola Mercês Santos Gomes;
- ✓ Escola Nacional de Administração Pública - Enap;
- ✓ Federação Internacional de Educação Física;
- ✓ Gráfica Canindé;
- ✓ Grupo Abadá Capoeira (Associação Brasileira de Apoio e Desenvolvimento da Arte – Capoeira);
- ✓ Maura Buffet;
- ✓ Paróquia São Francisco das Chagas;
- ✓ PCN Serviços;
- ✓ Polícia Rodoviária Federal – PRF;
- ✓ Prefeitura Municipal de Canindé;
- ✓ Prefeitura Municipal de Caridade;
- ✓ Prefeitura Municipal de Itatira;
- ✓ Prefeitura Municipal de Madalena;
- ✓ Prefeitura Municipal de Paramoti;
- ✓ Programa Saúde da Família São Francisco;
- ✓ Saae – Canindé;
- ✓ Salão Paroquial Santa Terezinha;
- ✓ Secretaria de Ação Social de Canindé;
- ✓ Secretaria de Educação do Município de Canindé;
- ✓ Secretaria de Segurança Pública de Canindé;
- ✓ Sistema Nacional de Empregos - Sine;
- ✓ Sociedade Espírita Divina Alvorada;
- ✓ Território da Cidadania dos Sertões de Canindé;
- ✓ Thyssengroup Elevadores

2.2. Organização e Gestão de Pessoal

2.2.1. Corpo Docente

O quantitativo do quadro de servidores docentes do Instituto Federal do Ceará é proporcional ao número de alunos matriculados, devendo observar a relação de 20 alunos regularmente matriculados em cursos presenciais para cada professor, conforme determinado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado com o Ministério da Educação.

Atualmente o quadro de docentes do *campus* de Canindé é composto por 45 docentes efetivos, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho

	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Total de docentes	-	10	35
% relativo	-	22,22%	77,78%

Fonte: Siape

Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade

	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
Total de docentes	07	10	23	05
% relativo	15,56%	22,22%	51,11%	11,11%

Fonte: Siape

2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Instituto Federal do Ceará é constituído por todos os servidores não docentes. A estrutura dos cargos é organizada em 05 (cinco) níveis de classificação: A, B, C, D e E.

Cada nível leva em consideração o conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos,

habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições. O embasamento legal desta estruturação encontra-se na **lei nº 11.091/2005**.

O *campus* de Canindé possui em seu quadro permanente de servidores técnico-administrativos os profissionais com o seguinte perfil:

Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Administrador	E	01
Assistente de Alunos	C	01
Assistente em Administração	D	06
Assistente Social	E	01
Auxiliar de Biblioteca	C	02
Auxiliar em Administração	C	02
Bibliotecário-Documentalista	E	01
Contador	E	01
Engenheiro-área	E	01
Jornalista	E	01
Odontólogo	E	01
Pedagogo	E	01
Técnico em Laboratório	D	02
Técnico de Tecnologia da Informação	D	02
Técnico em Assuntos Educacionais	E	01
Técnico em Contabilidade	D	01
Técnico em Audiovisual	D	01
Total		26

Fonte: Siape

Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade

	Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor
Total de TAs	02	14	10	-	-
% relativo	7,69%	53,85%	38,46%	-	-

Fonte: Siape

2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores

A proposta para abertura de novos cursos baseia-se nas consultas públicas à comunidade, observando o disposto no Instrumental de Avaliação dos Novos Cursos da instituição, que norteia a gestão na criação de cursos técnicos, tecnológicos, licenciaturas e bacharelados a partir de critérios mínimos de funcionamento. Antes da aplicação dos instrumentais há uma audiência pública com a comunidade que receberá os cursos. Após isso, há o processo de recebimento dos projetos pedagógicos dos *campi* que serão verificados por uma comissão segundo os requisitos dos instrumentais estabelecidos. Isso, tendo por base o primeiro ano das atividades de cada um deles.

No entanto observa-se que o quadro atual de docentes, ainda, não atende em sua totalidade os cursos em andamento, principalmente no curso de Licenciatura em Matemática. Dessa forma a estimativa de contratação de docentes apresenta-se na tabela 05:

Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área de Conhecimento

Titulação Mínima: Graduação					
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva					
Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Licenciatura em Matemática	02	02	01	01	-
Pedagogia	01	01	-	-	-
Português	01	-	-	-	-
Total	04	03	01	01	-

Estimativa de Criação de Novos Cursos

Curso Superior (Tecnologia / Licenciatura)					
Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Quantidade	-	01	-	01	-

Curso Técnico (Subsequente / Integrado)					
Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Quantidade	-	01	01	-	01

A definição dos novos cursos a serem ofertados pelo *campus* de Canindé contempla ainda os cursos de pós-graduação, observando as vocações locais e regionais, nas quais a instituição insere-se.

Para os cursos de nível superior, atentamos para o fato de que está em andamento o processo de unificação das matrizes, liderado pela Pró-Reitoria de Ensino, dos cursos existentes no IFCE, portanto neste momento não é possível prever as estimativas de contratação, uma vez que tanto pode ocorrer a extinção de disciplinas, quanto a implantação de novas.

Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnico-Administrativos

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Auxiliar de Biblioteca	02	-	-	-	-
Assistente em Administração	02	03	-	-	-
Engenheiro Civil	01	-	-	-	-
Técnico em Audiovisual	01	-	-	-	-
Técnico em Edificação	-	01	-	-	-
Técnico em Eletrônica	-	01	-	-	-
Administrador	-	01	-	-	-
Assistente Social	01	-	-	-	-
Bibliotecário Documentalista	01	-	-	-	-
Enfermeiro	01	-	-	-	-
Auxiliar Administrativo	02	03	-	-	-
Nutricionista	-	01	-	-	-
Psicólogo	01	-	-	-	-
Pedagogo/área	01	01	-	-	-

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Programador Visual	-	01	-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	01	-	-	-	-
Total	14	12	-	-	-

2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

Para atender a política de assuntos estudantil do IFCE, o *campus* de Canindé coloca a disposição dos seus alunos, regularmente matriculados, os serviços de atendimento social e pedagógico e o fornecimento diário da merenda escolar além de atendimento odontológico.

Com relação aos auxílios, o *campus* de Canindé faz uma oferta semestral dos seguintes auxílios: óculos, transporte, moradia, discentes mães e pais, viagens e visitas técnicas, acadêmico e didático-pedagógico.

O valor do recurso de assistência ainda é pequeno frente a grande demanda pelos auxílios sendo necessária uma seleção rigorosa para concedê-los aos discentes. Grande parte do nosso corpo discente tem perfil para ser beneficiado sendo necessária a construção de relatórios que possam sensibilizar a disponibilização de mais recursos para a Assistência Estudantil.

O processo de seleção para obtenção do auxílio se inicia com o lançamento do Edital de Auxílios. Logo após o seu lançamento é comum fazer reuniões com os discentes para apresentar o edital e esclarecer dúvidas, especialmente no que diz respeito à documentação solicitada. Então se abre o período de inscrições, preenchendo um formulário socioeconômico e anexando todos os documentos solicitados. Após a avaliação da documentação, são realizadas entrevistas e/ou visitas domiciliares aos alunos pré-selecionados na primeira fase.

Além dos auxílios, o *campus* de Canindé, também possui um programa de bolsas (modalidade laboratório) segundo o qual os alunos podem ser lotados em laboratórios, projetos de pesquisa ou extensão. O processo de seleção é basicamente o mesmo dos auxílios tendo apenas a necessidade de aproximar o perfil do discente que se enquadre tanto na situação de vulnerabilidade socioeconômica com o perfil desejado pelo responsável do espaço de aprendizagem no qual o mesmo será inserido.

Uma sugestão de planejamento para o período do PDI 2014-2018 é a inclusão no período de matrícula da aplicação de formulário socioeconômico para acompanhar a situação dos discentes e assim podermos atender de forma mais orientada a demandas da comunidade.

2.3.2. Estímulos a Permanência

Tendo por base nossa missão institucional de “Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.” o *campus* de Canindé conta com uma equipe de atendimento ao discente, composta de uma assistente social, uma odontóloga e uma técnica em assuntos educacionais, onde estas desenvolvem atividades pautadas em um plano de trabalho anual que contemplam o acompanhamento psico-pedagógico e da saúde bucal do aluno.

São desenvolvidas ações planejadas pela Coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Inovação e também pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis, que envolvem também o Departamento de Ensino e as Coordenações de Curso, professores e toda a comunidade do campus.

- ✓ Seleção de monitores e bolsistas especializados por área para cada 03 turmas regulares (os docentes deverão encaminhar até 30% dos matriculados para aulas no contra turno);
- ✓ Estabelecer calendário oficial de reuniões com Departamento de Ensino e demais Coordenadorias para apresentação e discussão sobre os dados levantados no acadêmico;
- ✓ Recuperação paralela; e

Aulas de nivelamento no início do semestre, afim de que os alunos tenham oportunidade de rever os conteúdos que são necessários enquanto conhecimentos prévios para as disciplinas específicas do curso.

2.3.3. Organização Estudantil

A Coordenadoria de Assuntos Estudantis (CAE) do *campus* de Canindé, está organizando e voltando seus esforços para as atividades abaixo relacionadas:

- ✓ Incentivar o protagonismo juvenil, a partir de reuniões com os líderes de sala dos cursos técnicos integrados e concomitantes, a fim de se manter uma aproximação da realidade do aluno, para se combater possíveis causas de desistência/evasão escolar;
- ✓ Incentivar a organização do Grêmio, oferecendo o suporte necessário, dentro das possibilidades do *campus*;
- ✓ Recepcionar e direcionar as demandas oriundas dos cursos superiores e técnicos, e direcioná-las aos setores competentes;
- ✓ Incentivar a formação de lideranças nos cursos superiores, oferecendo o suporte necessário, dentro das possibilidades do *campus*, para o fortalecimento dos Centros Acadêmicos;
- ✓ Recepcionar os alunos ingressantes com o intuito de promover a integração dos mesmos com a estrutura do *campus* de Canindé e a aproximação com os outros discentes e servidores;
- ✓ Planejar, juntamente com outros setores do *campus*, ações de combate à evasão e de promoção da permanência do discente, através de propostas que contemplem os aspectos lúdico, profissional e artístico-cultural dos discentes;
- ✓ Colaborar na realização de visitas técnicas, aulas de campo e na participação de jogos universitários, objetivando-se a efetiva integração dos discentes, alinhado ao planejamento pedagógico do *campus*.

2.3.4. Acompanhamento dos Egressos

O *campus* de *Canindé* está iniciando o acompanhamento de seus egressos com a primeira turma tendo colado grau em 2013.1 dos cursos de Tecnologia em Gestão de Turismo e Licenciatura em Educação Física.

Estão em estudo outras forma de acompanhamento dos egressos não concluintes, ou seja, alunos que se afastaram do curso por algum motivo e que estamos em busca de condições para o seu retorno e conclusão de formação no *campus* de Canindé.

O trabalho que o *campus* de Canindé realiza com o intuito de proporcionar um acompanhamento sistemático aos egressos, contempla uma série de atividades, dentre elas:

- ✓ Oferta de cursos para capacitação e qualificação dos egressos;
- ✓ Apoio à participação em eventos acadêmicos;
- ✓ Desenvolvimento de parceria com o SINE para encaminhamento profissional;
- ✓ Organização de eventos culturais para integração de veteranos e calouros;
- ✓ Elaboração de placa de formatura padrão para as turmas regulares.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Organização Didático-Pedagógica

A organização dos cursos ofertados pelo IFCE – *campus* de Canindé é realizada a partir da elaboração do projeto pedagógico, que consiste num instrumento político, cultural e científico de construção coletiva e que orienta as ações institucionais.

O *campus* de Canindé procura aproveitar as novas tecnologias que estão sendo difundidas nos meios sociais para incrementar no processo educativo novos objetivos, conceitos e paradigmas metodológicos, no sentido de formar pessoas autônomas, solidárias, responsáveis, compromissadas, críticas, ágeis, criativas, capazes de interagir com a tecnologia e de questionar as informações, sujeitos capazes de atuar no mundo do trabalho e solucionar problemas.

O projeto pedagógico é uma formulação institucional, contemplando interesses referentes ao conjunto da comunidade acadêmica. Cada curso deve valorizar os princípios de trabalhos construídos em sua experiência, avaliarem as possibilidades de superação de desafios e ter presentes as demandas prioritárias da sociedade. Nesse sentido, é importante para cada curso reconhecer na construção de seu projeto a expressão de sua identidade e de suas prioridades estabelecendo referências de compreensão do presente e de expectativas futuras.

Assim sendo, o *campus* de Canindé busca, constantemente, formas de melhorar o ensino, articulando ações acadêmicas de forma democrática e participativa. As análises das necessidades da escola são feitas pelos diversos segmentos da comunidade, sendo-lhes extensivo o poder de tomada de decisões, desta forma, a Instituição torna-se um espaço político-social, formador de opiniões e condutas participativas e cidadãos, oportunizando novas relações sociais.

A escolha das habilidades traduz os desafios colocados para a instituição no que se refere às suas relações com o contexto em que se situa e são organizados a partir de princípios conceituais sobre educação, que apontam caminhos para consolidar uma concepção de ensino humanizado, pautado na ética e na interação com a sociedade.

Neste contexto, a educação é desenvolvida de forma coletiva, no entanto, não faz sentido imaginar uma organização curricular em que os saberes escolares sejam tratados de

forma fragmentária, pois, a fragmentação do saber impede a participação consciente daqueles que estão envolvidos no processo educativo.

As ações de mudanças curriculares e a criação de cursos novos são elaboradas e conduzidas por comissão designada ou pela respectiva coordenação de curso, em discussão com a equipe do curso e Departamento de Ensino. Nessa ação, os colegiados de curso têm uma atuação relevante na elaboração e aprovação do projeto pedagógico, que após parecer prévio da Direção Geral, é encaminhado ao Conselho Superior (CONSUP) para aprovação.

O projeto pedagógico prevê o processo de avaliação institucional concebido como instrumento para a análise da estrutura e das relações internas e externas da instituição, na busca de uma visão clara e crítica sobre os fatores que envolvem o ensino. Os resultados do processo avaliativo serão os referenciais para a tomada de decisões institucionais, que venham ao encontro da melhoria da qualidade do ensino e deverão subsidiar e justificar reformas curriculares, bem como o encerramento e abertura de curso.

3.1.1. Perfil do Egresso

Compreende-se como egressos, os alunos concluintes, os jubilados, os desistentes e os transferidos. O acompanhamento dos egressos tem como objetivo estreitar o relacionamento do IFCE – *campus* de Canindé e seus ex-alunos, através das organizações de egressos dos cursos técnicos ou de graduação, desencadeando ações de aproximação, contato direto ou permanente, com formas de comunicação possíveis e viáveis, como a criação de um banco de dados.

O perfil do egresso deverá expressar o perfil profissional que se espera que os alunos alcancem ao final do curso, observadas as condições e características locais e regionais do contexto socioeconômico e profissional, a regulamentação da profissão, as tendências previstas para a profissão, dentre outros aspectos.

Esta diretriz expressa o compromisso do Instituto, com o seu egresso, numa relação de mão dupla, mantendo-os informados sobre sua área de formação, informações técnico-científicas, eventos (jornadas, seminários, congressos, cursos de atualização, etc.), atividades de formação continuada, pós-graduação, contatos com a Instituição e egressos, representando o feedback do desempenho acadêmico institucional por sua atuação no mercado.

É de suma importância identificar com precisão o perfil profissional de conclusão dos egressos do curso, pois é esse perfil que define a identidade do curso. Ressalta-se a importância do perfil profissional contemplar os princípios de ética da identidade, política da igualdade e estética da sensibilidade, conforme princípios estabelecidos no Parecer CNE/CEB nº 16/99 e na Resolução CNE/CEB nº 04/99.

No atual momento, o *campus* de Canindé ainda não desenvolve de forma intensiva ações relativas ao acompanhamento dos egressos, considerando ser um campus ainda em implantação, tendo como fato comprovador desta fase, a formatura dos dois primeiros em julho de 2013: curso de licenciatura em Educação Física (29 alunos) e curso tecnólogo em Gestão do Turismo (24 alunos).

As ações relativas aos egressos em andamento no IFCE – *campus* de Canindé estão relacionadas somente àqueles alunos que são desligados da Instituição. Entretanto, no que diz respeito ao aluno concluinte, torna-se muito importante um olhar sobre estes a fim de detectar modelos de práticas bem sucedidas, realimento o projeto pedagógico do curso. Além disso, é muito importante para instituição identificar a inserção sócio-profissional, as perspectivas e expectativas positivas nas aproximações do concluinte com o mundo do trabalho. Faz-se necessário manter um canal de comunicação permanente, efetivo e democratizador das informações que subsidiem o educando para a sua inserção no mercado de trabalho. Neste sentido, o *campus* de Canindé, iniciará uma pesquisa com seus alunos egressos do semestre 2013.1 investigando a inserção ou não desses no mundo do trabalho, através das ações a seguir:

- Implementar / delegar um setor específico a função de acompanhamento sistemático do egresso;
- Fomentar a participação dos egressos em Formação Inicial e Continuada, bem como em projetos de pesquisa e extensão da instituição, principalmente em áreas que remetam a aspectos sociais e inclusivos;
- Criar ferramentas que estimulem o aluno a seguir o percurso formativo no eixo tecnológico de sua escolha;
- Criar um Encontro Anual de Egressos, o qual possibilitará um momento de confraternização, assim como, facilitará a atualização dados cadastrais e a obtenção de

informações para revalidação/atualização dos cursos oferecidos pelo *campus* de Canindé.

Ao traçar o perfil do egresso do *campus* de Canindé, podemos dizer que ele é um dos componentes integrantes do processo contínuo de aprendizagens, o qual passa por várias etapas na busca do conhecimento de sua área de atuação profissional.

O perfil do egresso descrito no corpo pedagógico de cada um dos cursos, promoverá ações de modo a construir competências necessárias ao desenvolvimento do mesmo, possibilitando a atuação mais eficaz na sua área de trabalho, na sua contínua humanização, nas relações pessoais, na qualificação das práticas acadêmicas que integrem a formação técnica, humana e ética.

Para complementar a formação do aluno, deve valorizar a qualificação permanente do estágio/prática profissional, do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), da monitoria, da iniciação científica e das atividades complementares, que contribuem efetivamente para a melhoria dos processos de ensinar e aprender desde situações cotidianas em sala de aula até a vivência sociocultural.

Este perfil deve ser permanentemente avaliado buscando melhorar os currículos, a formação por meio de habilidades, competências e atitudes, as práticas acadêmicas que favoreçam a interação entre o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a interdisciplinaridade.

3.1.2. Seleção de Conteúdo

A seleção de conteúdos deve estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais da EPT, do Ensino Médio e da Graduação. O currículo deve expressar a pluralidade cultural existente na sociedade, ser atualizado e considerar a formação do cidadão em conformidade com as demandas locais. Deve ser elaborada a partir dos princípios e propostas dos projetos pedagógicos dos cursos, dos campos de conhecimento que fundamentam a formação profissional e da realização de atividades que lhe são complementares.

A Seleção de conteúdos contemplados no *campus* de Canindé, ocorre de duas formas: ao ingressar na instituição, o discente passa por um processo seletivo onde os conteúdos selecionados deverão estar de acordo com a legislação vigente, no qual ele será avaliado através da sua bagagem de aprendizado construído no Ensino Médio e Fundamental.

A outra forma de utilizar a seleção de conteúdos se dá quando se utiliza as Diretrizes Curriculares Nacionais para a organização curricular dos respectivos cursos e área profissional, nos diversos níveis e modalidades de ensino ofertadas pela instituição. Os conteúdos contemplados na organização dos currículos deverão:

- Ser definidos no projeto pedagógico do curso em consonância aos seus objetivos (do curso) e o perfil já delineado para o egresso;
- Atender a realidade local, regional, nacional e internacional, dentro de uma perspectiva histórica e contextualizada;
- Ser materializados nas ementas, na carga horária a ser cumprida, na bibliografia de referência, na forma e critérios de avaliação, na metodologia de ensino, nos planos de aula etc. – para se ter a garantia de operacionalização.

O *campus* de Canindé atenderá aos compromissos mais amplos de formação que leve ao desenvolvimento do homem e da sociedade e atenderá as diretrizes do projeto pedagógico de cada curso.

3.1.3. Princípios Metodológicos

Os princípios metodológicos são definidos de acordo com a Lei 9.394, LDB, no Regimento Interno da Instituição, pelas Diretrizes Curriculares proposta em cada projeto de curso descrito no Projeto Pedagógico Institucional através da sua organização curricular.

Atualmente, a educação profissional constitui condição indispensável para se alcançar o êxito em um mundo pautado pela competição, inovação tecnológica e crescente exigência de qualidade, produtividade e conhecimento, devendo propiciar ao profissional formação ética para uma atuação consciente de sua responsabilidade na sociedade. O *campus* de Canindé ao propiciar a formação do cidadão como pessoa com autonomia intelectual e pensamento crítico, promove também, a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos.

Dessa forma, o *campus* de Canindé, como instituição pública comprometida com o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e solidária busca o trabalho cooperativo, o enfrentamento de barreiras e desafios tendo o compromisso de atuar em favor da reversão do quadro social brasileiro traduzindo dessa forma, suas funções como Instituição Social.

As práticas pedagógicas devem sustentar valores como solidariedade, ética, igualdade social, reconhecimento das diferenças, liberdade política e respeito à natureza. Além disso, os cursos de educação profissional e tecnológica (formação inicial e continuada de trabalhadores, educação profissional técnica de nível médio, educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação) devem prever em seus projetos pedagógicos competências que permitam aos alunos a apropriação de conhecimentos relevantes ao ser humano, associados às leituras críticas de mundo, de modo a permitir sua inserção no mundo do trabalho e dar continuidade a sua vida acadêmica.

Considerando que os cursos irão certificar as competências construídas pelo aluno durante a formação profissional, a unidade curricular deverá ser voltada para competências. Torna-se, portanto, importante atentar que a formação profissional por competências requer uma pedagogia que focalize metodologias dinâmicas centradas no aluno, enquanto agente de seu processo formativo, o que implica, necessariamente, incluir variadas atividades e recursos didáticos, tais como o desenvolvimento de projetos e situações problemas do mundo do trabalho.

A metodologia utilizada pelo *campus* de Canindé para o desenvolvimento de suas atividades didático-pedagógicas, pertinente e adequada à consecução dos objetivos traçados no processo de aprendizagem, fundamenta-se essencialmente em:

- Teorias educacionais inovadoras e de integração;
- No processo de avaliação contínua, entendendo o ato avaliativo como um instrumento de construção;
- Na aprendizagem orientada no sentido de qualificar pessoas capazes de compreender a complexa realidade mundial;
- Na reflexão de modo integrado, sobre os diversos contextos;
- No aprendizado ativo destinado a conquistar conhecimento específico, estabelecer associações, articulações pertinentes e adequadas.

Ainda no concernente à metodologia, cabe salientar a importância da relação professor e aluno, orientada no sentido de proporcionar o desenvolvimento de habilidades para intervir no contexto em que vive. Isto exige diálogo constante e debate efetivo, respeitadas as peculiaridades intelectuais e culturais de docentes e estudantes.

3.1.4. Processo de Avaliação

O *campus* de Canindé realiza o processo de avaliação institucional por meio de Comissão Própria de Avaliação – CPA, sob a coordenação direta da Reitoria, atendendo ao disposto na Lei n. 10.861, de 14/04/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais.

A avaliação dos processos deve ser promovida sistematicamente. A avaliação educacional, envolvendo todos, está relacionada ao cumprimento das finalidades da instituição. Compreende a análise quantitativa e qualitativa dos processos pedagógicos, dos cursos oferecidos, das condições disponíveis, relacionando-os às demandas educacionais. Essa avaliação acontecerá, sistematicamente, associada a cada processo e a cada ação da instituição, de tal maneira que aconteça sempre a indagação se as práticas correspondem à concepção de educação, de currículo, de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão previstas no PDI.

A avaliação da aprendizagem merece um destaque especial, pois é parte integrante do processo de formação, possibilitando o diagnóstico de lacunas e aferição dos resultados alcançados, considerando as competências e habilidades a serem constituídas e a identificação das mudanças de percurso eventualmente necessárias, devendo prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação nas salas de aula e, inclusive, nas práticas mais rotineiras será um processo contínuo, reflexivo, individualizado e coletivo, múltiplo e participativo, voltado a realimentar os processos e redimensioná-los, para promover as mudanças necessárias ao alcance das metas, propósitos e finalidades previamente traçados.

Elementos como articulação entre ensino, pesquisa e extensão e valorização da interdisciplinaridade são fundamentais para a condução da vida acadêmica. No entanto, a possibilidade do sistema se sustentar, realizando adaptações internas sempre que necessário,

só será efetivamente viabilizada se a instituição dispuser de uma sistemática de avaliação interna.

A avaliação institucional estabelece, por meio da auto-avaliação, num processo de construção coletiva, o horizonte de superação de limites como dado interno ao sistema administrativo. Sem uma avaliação que explicita claramente os problemas e os méritos das ações institucionais, o processo de tomada de decisão apresenta maior risco e incerteza, comprometendo a eficiência e eficácia frente aos objetivos da Instituição. Com a sistematização da avaliação institucional, através da implementação de práticas de gerenciamento de desempenho modernas, como a metodologia desenvolvida por Kaplan e Norton, o Balanced Scorecard, o IFCE – *campus* de Canindé poderá ter melhores condições de compreender e planejar seu universo de mudança.

3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.

A prática profissional nos cursos deve ser um dos elementos fundamentais do currículo. Para tal, as atividades relacionadas à prática profissional devem estar incluídas nas Unidades Curriculares, seja na forma de atividades práticas de laboratório, seja na forma de Projetos Integradores.

As atividades pedagógicas promove a aproximação progressiva à prática profissional desde o início do curso, visando ao máximo o aproveitamento do ensino-aprendizagem, através de aulas teórico-práticas, utilizando-se de toda infraestrutura de produção, administração e pedagógica.

A realização da prática profissional desenvolvida pelo *campus* de Canindé promove junto aos alunos, atividades em projetos extracurriculares de pesquisa e extensão, visando agregar novas competências e habilidades através da vivência prática de todo o processo envolvido no campo de estudo.

Outro importante componente da prática profissional é o estágio curricular, que se constitui no conjunto das atividades de aprendizagem cultural, social e profissional, proporcionadas ao estudante através da participação em situações reais da vida e trabalho em seu meio. O estágio curricular deverá ser organizado e realizado de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O estágio supervisionado é a complementação do processo ensino-aprendizagem destinado ao aluno para desenvolver sua prática profissional visando à construção de competências do campo profissional durante o curso, essas atividades deverão estar previstas nos projetos de cursos, com suas respectivas cargas horárias totais, horários semanais e metodologias e instrumentos de avaliação.

Para tanto, considerando a necessidade de atender à legislação, o *campus* de Canindé implementará / delegará a um setor específico o encaminhamento, acompanhamento e avaliação dos estágios, devidamente regulamentado. Os estagiários deverão ser alunos regularmente matriculados em Instituições de Ensino e devem estar frequentando curso compatível com a modalidade de estágio a que estejam vinculados.

3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância

Uma das modalidades que as instituições passam a oferecer diz respeito ao ensino a distância (EAD). Trata-se de uma forma de ampliar a oferta das diferentes modalidades de ensino, promovendo uma maior democratização e, conseqüentemente, uma maior inclusão social.

A educação a distância é parte de um amplo e contínuo processo de mudança, que inclui não só a democratização do acesso a níveis crescentes de escolaridade e atualização permanente como também a adoção de novos paradigmas educacionais, em cuja base estão os conceitos de totalidade, de aprendizagem como fenômeno pessoal e social, de formação de sujeitos autônomos, capazes de buscar, de criar, de aprender ao longo de toda a vida e de intervir no mundo em que vivem.

O *campus* de Canindé ainda não oferece cursos à distância, mas está em processo de implementação desta metodologia de ensino-aprendizagem, com o propósito implantação de uma coordenadoria em EaD. Vários exemplos podem ser vistos no Brasil e no mundo quando o assunto é educação inclusiva. Dentre estes programas, lançado em 2007, o sistema Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec) visa à oferta de educação profissional e tecnológica à distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios.

O MEC é responsável pela assistência financeira na elaboração dos cursos; e aos estados e municípios, cabe providenciar estrutura, equipamentos, recursos humanos, manutenção das atividades e demais itens necessários para a instituição dos cursos. O *campus* de Canindé tem como meta a implantação/expansão desta modalidade de ensino. Para isso promoverá parcerias com prefeituras de municípios de abrangência deste Instituto e também com instituições de ensino que são referência em EaD.

Cartas de intenção em aderir ao projeto e as demandas existentes nos municípios, serão determinantes na criação da proposta de novos cursos a serem implantados nesta modalidade. As metas de cursos a serem ofertados vão fazer com que o *campus* de Canindé seja uma “Referência em Educação Profissional e Tecnológica a Distância”.

3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva

Pensar e realizar a inclusão escolar requer muito mais do que uma abertura à entrada das pessoas com necessidades educativas especiais na escola. Também se faz pertinente que se promovam situações educativas, em que os estudantes com deficiência tenham acesso ao currículo, através de recursos pessoais, de materiais específicos e de medidas de acesso físico à escola e suas dependências.

Neste contexto, a escola deve assumir que as pessoas aprendem de forma diferente e em diferentes tempos e situações, questionando o paradigma da homogeneidade. Se na escola os grupos de estudantes caracterizam-se pela heterogeneidade, o ensino e a organização do mesmo devem-se respeitar e combinar ao máximo os objetivos e processos comuns a cada grupo sociocultural, atendendo às suas características individuais (características mentais, neuromotoras e físicas; habilidades sensoriais e sociais; desvantagens múltiplas e superdotação).

Estas são exigências não só educativas, mas éticas, pois requerem a superação dos estigmas, dos preconceitos e da indiferença frente às pessoas com necessidades educativas especiais. São exigências políticas, porque fundamentam-se na construção de consciência coletiva de que todos, mesmo sendo diferentes, tem direitos a ter acesso a formação e cultura.

Para tanto, o *campus* de Canindé direciona esforços para identificar e modificar as condições arquitetônicas da Instituição para o acesso e permanência dos educandos com necessidades educativas especiais, sensibilizando os servidores, de forma contínua e

permanente, acerca da importância de inclusão, estimulando a participação dos mesmos em cursos de capacitação/qualificação sobre formas de inclusão e elaborar projetos que ampliem e inovem o atendimento desse público, como exemplo, o curso de extensão em Libras.

Dentre as primeiras conquistas do *campus* de Canindé em relação à implementação de políticas inclusivas, temos a implantação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), o qual tem como objetivo contribuir na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos alunos com necessidades especiais e de atender esses alunos, bem como aos seus professores.

O NAPNE corresponde ao núcleo de acessibilidade previsto no Decreto 7.611/2011, mas suas atividades vão além do atendimento especializado aos discentes. A atuação do NAPNE pauta-se na articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Dessa forma, além do ensino e das questões relacionadas a acessibilidades, o NAPNE também desenvolve atividades de extensão e de pesquisa.

O referido núcleo na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica surge através do Programa TECNEP, Programa de Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, que está ligado à SETEC/MEC, sendo um programa que visa a inserção e o atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais nos cursos de nível básico, técnico e tecnológico, nos Instituições Federais de Educação (IFEs), em parceria com os sistemas estaduais e municipais, bem como o segmento comunitário.

O NAPNE reúne-se para discutir assuntos ligados ao acesso e permanência dessas pessoas na Instituição. Estudam-se as leis vigentes e buscam-se adaptações de equipamentos específicos, bem como a aquisição de outros que venham a facilitar a vida dos alunos em todos os sentidos.

A busca constante do apoio de órgãos competentes em áreas diversas a partir do ingresso de alunos com necessidades especiais específicas tem sido a prática do *campus* de Canindé. Desta forma, Instituições de atendimento específico como a Associação das Pessoas que Lutam pela Inclusão do Deficiente (APLIDE-CANINDÉ), e também as famílias dos alunos têm sido vistas como parceiras a fim de que os alunos alcancem bom desempenho em todos os sentidos possíveis.

O registro de ingresso de alunos com necessidades especiais ainda é pequeno no *campus* de Canindé, e, na medida em que acontecer, desencadeasse mais estudos, e,

consequentemente, a implantação de ações para atendê-los com a máxima eficiência e sem quaisquer perdas para os mesmos tendo, dentre os objetivos almejados de serem atingidos pela Instituição realizar:

- Capacitação continuada dos membros do Núcleo de Atendimento às Pessoas Portadoras de Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE) para tornarem-se multiplicadores;
- Capacitação inicial e continuada de recursos humanos: corpo docente e pessoal de apoio, para o desenvolvimento das políticas de atendimento aos PNEs;
- Quebra de barreiras arquitetônicas com a adequação de áreas físicas;
- Aquisição de equipamentos e material didáticos especiais;
- Elaboração de projetos e subprojetos para a construção de uma metodologia inclusiva no ensino profissionalizante.

3.2. Oferta de cursos e Programas

Os dados relativos ao número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento e regime de matrícula no *campus* de Canindé serão elaborados e divulgados no transcorrer de execução do PDI 2014-2018, considerando que estarão dependentes da liberação de novas vagas de provimento para docentes e técnicos administrativos, assim como, da liberação de recursos para investimento na ampliação da infraestrutura do *campus*, principalmente de salas de aula e laboratórios.

Quando do atendimento das variáveis informadas anteriormente, a oferta de novos cursos presenciais e a distância será realizada através de consulta a comunidade interna e externa ao *campus* de Canindé para que as decisões de implantação sejam realizadas de forma democrática, principalmente através de consultas (fóruns, assembleias) públicas.

4. Infraestrutura

O *campus* de Canindé ocupa atualmente uma área de aproximadamente 140.000m², entre os ambientes que compõe a infraestrutura do *campus* podemos destacar: 08 salas de aulas, 01 biblioteca, 10 laboratórios, 02 auditório, 01 gabinete odontológico, 01 sala de videoconferência, 01 sala de professores, 01 sala de reunião, 01 quadra esportiva e 01 piscina.

Os quadros a seguir apresentam com maiores detalhes à atual infraestrutura e a sua previsão de expansão.

Quadro 1 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula

Sala comum	Atual 08	Expansão 16	Sala adaptada ao PNE	Atual 08	Expansão 16	
Salas com ventilador	Atual 08	Expansão -	Salas com ar condicionado	Atual 08	Expansão 16	Salas com ventilação natural
						Atual -
						Expansão -
Salas com quadro branco	Atual -	Expansão -	Salas com quadro de vidro	Atual 08	Expansão 16	Salas com projeto multimídia
						Atual 08
						Expansão 16
Salas com televisão	Atual -	Expansão -	Salas com DVD	Atual -	Expansão -	

Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca

Horário de Funcionamento	08:00 - 20:00	Total de servidores	05	Salas de estudo	Atual -	Expansão 10
Serviços oferecidos	São serviços da biblioteca: I – empréstimo, reserva, renovação e consulta on-line de materiais; II – serviço de referência; III – acesso à wi-fi; IV – acesso a periódicos e bases de dados referenciais; V – orientação à normalização de trabalhos técnico-científicos; VI – atendimento ao usuário; VII – visita orientada; VIII – disseminação seletiva da informação.					
Computadores para consulta	Atual 05	Expansão 35				
Livros e periódicos	Atual 6.500	Expansão 8.000	Assinatura de revistas e jornais	Atual -	Expansão 20	
Obras clássicas, dicionários e enciclopédias	Atual 13	Expansão 20	Mídia Digital*	Atual 150	Expansão 700	(*) CD, DVD, assinaturas eletrônicas, etc

Quadro 3 – Situação Atual dos Laboratórios

Laboratórios	Atual 10	Expansão 10	Equipamentos instalados	Atual 100	Expansão 500	Relação equipamento/aluno	Atual -	Expansão -
Recursos de informática disponíveis	Todas as salas de aula tem PC e Projetor disponível para as aulas. O <i>campus</i> dispõe ainda de dois laboratórios de informática com 25 computadores em cada um e ainda mais um sala de vídeo conferência com 25 notebooks							
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Todas as salas de aula e laboratórios tem kit multimídia. Estão ainda cobertas por rede wireless todos os ambientes acadêmicos.							

Quadro 4 – Ambientes Administrativos

Almoxarifado	01	Reprografia	-
Auditório	02	Restaurante/Refeitório	-
Cantina	01	Sala de descanso	01
Enfermaria	-	Sala de fisioterapia	-
Gabinete de docentes	-	Sala de professores	01
Gabinete médico	-	Sala de reunião	01
Gabinete odontológico	01	Sala de videoconferência	01
Recepção	02		

Quadro 5 – Ambientes de Convivência e Lazer

Academia	-	Pista de atletismo	-
Campo de futebol	-	Quadra de esportes	01
Pátio/Praça	03	Salão de jogos	-
Piscina	01		

Quadro 6 – Acessibilidade

Banheiros adaptados ao PNE	05	Elevadores Verticais	02
Estacionamento Exclusivo ao PNE (vagas)	-	Rampas de Acesso	05

5. Aspectos Financeiros e Orçamentários

5.1. Plano de Investimento

O plano de investimentos do *campus* de Canindé consiste no planejamento das ações de capitais que visam à promoção de melhorias na sua infraestrutura durante o período de vigência do PDI.

Dessa forma, as ações relativas à execução de obras civis que serão realizadas durante os anos de 2014 a 2018 somente terão os seus recursos liberados quando estiverem previstas no plano de investimento, conforme apresentada no quadro abaixo:

Quadro 7 – Necessidade de Obras Civis

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Construção de dois blocos de ensino, refeitório e urbanização do entorno		X	X	X	X	X
03 Quiosques, lojas, convivência e lanchonete		X	X	X	X	X
Adequação de laboratório de eventos e videoconferência, infraestrutura de dados e CFTV, acessibilidade		X	X	X	X	X
Construção de almoxarifado de reagentes químicos, bloco de serviços gerais e garagem para veículos oficiais		X	X	X	X	X
Campo de futebol oficial, campo society e pista de atletismo		X	X	X	X	X
Bloco de assuntos estudantis e bloco de biblioteca		X	X	X	X	X
Construção da sala de vivências corporais, gabinete para professores		X	X	X	X	X
Elaboração do Plano Diretor e adequações diversas		X	X	X	X	X

Ressalta-se que um bom planejamento deve ser flexível ao ponto de se avaliar os impactos das possíveis mudanças de cenários que podem ocorrer ao longo dos anos de vigência do plano, e por esse motivo, as necessidades de ações de capitais não previstas poderão ser executadas, desde que possua recursos disponíveis e sejam acompanhadas com as devidas justificativas.

6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos

O sistema de acompanhamento do desenvolvimento institucional do Instituto Federal do Ceará tem como objetivo principal garantir a qualidade das suas ações na promoção do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sempre norteado por sua missão e visão, o controle dos resultados dos objetivos e metas, últimos definidos no próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, será realizado mediante o acompanhamento permanente e periódico dos seus indicadores de resultados.

Para isso, foi elaborado um instrumento de controle denominado de Painel de Indicadores. O Painel de Indicadores é um quadro composto por todos os indicadores de resultados dos objetivos estratégicos estabelecidos para as perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem e crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira.

A seguir é apresentado o Painel de Indicadores do *campus* de Canindé:

Quadro 8 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Cursos técnicos presenciais	-	01	01	01	-
Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação	-	01	01	-	-
Cursos e serviços prestados em extensão	04	06	08	10	12
Programas e projetos realizados	01	01	01	01	01
Eventos institucionais	01	02	02	03	03
Incubadoras implantadas	-	-	01	-	-
Empresas incubadas	-	-	01	01	01
Alunos Participantes de Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	20%	25%	30%	35%	40%
Cursos de <i>Lato Sensu</i> & <i>Stricto Sensu</i>	02	-	01	-	01
Recursos externos para os programas de pós-graduação	-	-	R\$ 200 mil	R\$ 200 mil	R\$ 200 mil

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Nível de Satisfação do aluno	30%	50%	70%	85%	100%
Campanhas educativas realizadas	02	02	02	02	02
Restaurante Acadêmico	-	-	01	-	-
Percentual de Alunos Atendidos no RA	-	-	80%	90%	100%
Relação de Alunos Ingressantes e Concludentes com Deficiência Severa	-	45%	60%	75%	90%
Alunos concluintes	102	135	260	446	446
Grêmio	-	-	01	-	-

Quadro 9 – Pannel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Captação de recursos externos para Pesquisa e Inovação	R\$ 1 milhão	R\$ 2,3 milhões	R\$ 2,8 milhões	R\$ 2,8 milhões	R\$ 3,3 milhões
Artigos publicados em periódicos <i>Qualis A</i> ou <i>B</i>	17	24	31	38	45
Pesquisadores PQ e DT	07	12	23	34	45
Convênios, programas e projetos firmados	17	21	26	31	36
Patentes depositadas	-	-	-	-	01
Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT)	-	-	-	-	01
Tecnologias licenciadas	-	-	-	-	01
Manuais de rotinas	-	-	-	-	01
Processos licitatórios	20	20	20	20	20
Página eletrônica	01	-	-	-	-
Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos	02	02	02	02	02
Equipe de comunicação	01	-	-	-	-

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Informativo periódico	01	-	-	-	-

Quadro 10 – PAINEL DE INDICADORES PARA A PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Servidores qualificados em curso de nível superior	21	37	37	21	21
Participação de servidores em congressos e seminários	60	60	60	60	60
Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados	25	25	30	25	25

Quadro 11 – PAINEL DE INDICADORES PARA A PERSPECTIVA DA RESPONSABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Nível de aprovação dos instrumentos elaborados	50%	60%	70%	85%	100%

Os indicadores serão acompanhados, em regra, trimestralmente, durante todo o período de vigência do PDI, de modo a assegurar que ao final desse período o percentual de execução de cada indicador, quando não atingido 100%, esteja pelo menos, em um patamar considerado satisfatório.

Ressalta-se que para aqueles indicadores, em razão da sua natureza, que não permitem um acompanhamento trimestral, será definida a periodicidade mais adequada para a realização do seu acompanhamento.

6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

Essa comissão coordena e sistema a autoavaliação nas dez dimensões, a saber:

1. Missão;
2. Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes; e
10. Sustentabilidade financeira.

Os resultados dessa avaliação têm possibilitado a compreensão da realidade institucional, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Anual de Ação. Dessa forma, a autoavaliação institucional já se apresenta, para o IFCE, como importante instrumento de planejamento e gestão, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento da comunidade acadêmica e a busca pela excelência do ensino, pesquisa e extensão ofertados pela instituição.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estabelecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, definido a partir de pontos estabelecidos pelas diversas unidades, representa além de um exercício de planejamento descentralizado e democrático, uma propensão ao êxito na realização da missão institucional e das ações elencadas.

As ações destacadas para serem desenvolvidas e implementadas no período de 2014 a 2018 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – *campus de Canindé* foi fruto de um trabalho participativo que demandou tempo e empenho de diferentes setores, sendo possível, assim, expressar as necessidades da sociedade regional e beneficiá-la com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No momento atual, novas experiências e práticas serão implantadas, reafirmando e atualizando valores, explicitando novos sonhos e utopias, demonstrando saberes que darão sentidos a projetos individuais e coletivos, reafirmando identidades, estabelecendo novas relações de convivência e indicando um horizonte de novos caminhos, possibilidades e propostas de ação.

Neste sentido, buscamos um movimento que visa uma ação humana de reflexão e transformação.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – campus de Canindé